



MARROCOS

Mercado do Vinho - Sinopse 2004-2014

Introdução

O Reino de Marrocos é uma Monarquia Constitucional situada no extremo noroeste de África. Formada por 12 Regiões e 62 Províncias, a sua capital é Rabat, embora seja Casablanca a cidade mais populosa do país e também o centro da actividade económica. Marrocos possui uma população compreendida entre os 33 e os 34 milhões de habitantes distribuídos por quase meio milhão de km², sendo uma grande parte do seu território constituída por montanhas e desertos.

Considerado um país emergente, a economia deste país beneficiou bastante nos últimos anos com os acordos de comércio feitos com a União Europeia e os EUA, além do seu próprio sector do turismo. Em 2014, estima-se que o PIB marroquino se tenha fixado nos 82,8 mil milhões de euros¹, sendo por isso o 61º maior de todo o mundo. O PIB *per capita* estabeleceu-se nos 5.878€², em termos reais (PPC – Paridade do Poder de Compra), sendo apenas o 115º no mundo.

Portugal é o 13º maior fornecedor de Marrocos, sendo igualmente este último país o 13º maior cliente das exportações nacionais. Sendo também um dos mercados em observação da ViniPortugal, embora seja apenas o 70º maior destino das exportações de vinhos portugueses, julga-se oportuno o estudo deste mercado e das suas importações.

Dimensão do Mercado

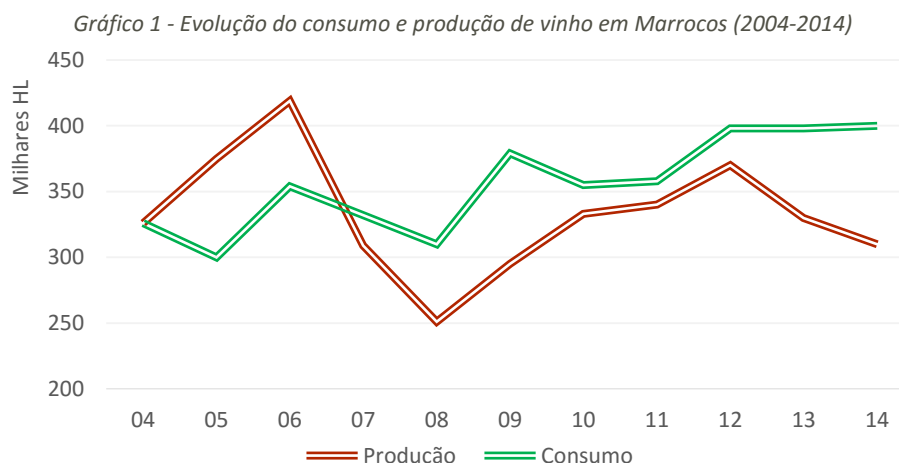
Apesar de ser um país de tradições muçulmanas, Marrocos possui uma tradição antiga no sector vitivinícola devido aos romanos que habitaram neste território. Através do OIV, este país possui uma superfície de vinha que ronda os 50 mil hectares, revelando cerca de 0,7% do total mundial.

As primeiras previsões para 2014 apontam para uma produção de vinho neste país na ordem dos 310 mil hectolitros. Porém, a produção de vinho em Marrocos sofreu grandes oscilações de ano para ano, registando um decréscimo de 5% no período 2004-2014 (-16% só nos dois últimos anos). A título de comparação, a produção de vinho neste país corresponde apenas a 5% do total produzido em Portugal.

Por outro lado, o consumo de vinho neste país aumentou 23% de 2004 para 2014, atingindo no último ano os 400 mil hectolitros. Embora tivessem revelado valores semelhantes em 2004 (Gráfico 1), em 2014 o consumo de vinho é superior à produção, provocando um défice de volumes compensado pela importação de vinho de outros países.

¹ 195,1 mil milhões de euros, em termos reais.

² 2.315€, em termos nominais.



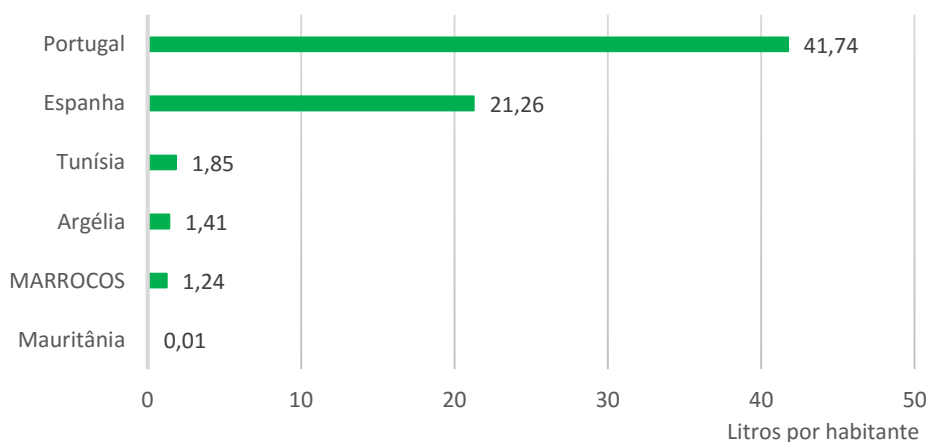
Fonte: Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) e Wine Institute.

Consumo de vinho

As importações de vinho realizadas por Marrocos registaram grandes oscilações desde 2004 até 2014, provocadas pelas acentuadas variações anuais das importações de granel. Assim, a parcela de vinho importado consumido no país varia igualmente de forma acentuada, de ano para ano. Dado que o consumo de vinho no país verificou um crescimento sustentado, resulta daqui a constatação da existência de elevados stocks, em alguns dos anos, cujas razões não conseguimos deslucrar.

Segundo os últimos dados oficiais do Wine Institute, o consumo *per capita* neste país estabeleceu-se nos 1,24 litros por habitante, em 2012. Em comparação com os países próximos de Marrocos (Gráfico 2), assume-se que este país tem um consumo por habitante muito próximo da Tunísia e da Argélia, embora muito inferior quando comparado com Portugal ou Espanha.

Gráfico 2 - Consumo de vinho per capita em Marrocos e nos principais países periféricos (2014)



Fonte: Wine Institute.

Tem-se observado nos últimos anos um aumento da procura de vinho por parte da população mais jovem e também pelas mulheres. Aliás, o consumo de vinho tem aumentado mais em relação às outras bebidas alcoólicas no mercado, como a cerveja, por exemplo. Este é também um mercado de vinhos de gama baixa (que se estima representar cerca de 50% a 70% do mercado), embora se tenha também notado um aumento do consumo de vinhos de gamas superiores.

No momento de compra, o consumidor marroquino tem em conta a origem do vinho e as suas características, mas também valoriza a sua marca, principalmente os vinhos franceses e os da região de Bordéus. Não obstante, o aumento do consumo de vinho pelas gerações mais jovens tem vindo a contrariar esta tendência, isto porque este tipo de consumidores tendem a experimentar vinhos de países e regiões diferentes. O consumidor médio prefere vinhos com pouca acidez e fáceis de se beberem.

Comércio externo de vinho

Marrocos posiciona-se com o 97º maior importador de vinho no mundo, em volume, sendo o 84º em valor. Em 2014, este país importou 336 mil caixas de 9 litros (3 milhões de litros), registando todavia um decréscimo de 114 mil caixas face a 2004 (-30%), provocado essencialmente pela diminuição das importações de vinho a granel. O preço médio de importação aumentou 252%, ou seja, cresceu dos 1,06€ para os 3,74€ por litro, o que por sua vez fez aumentar o valor de importação em 6,7 milhões de euros (+146%), estabelecendo-se assim 11,3 milhões de euros em 2014.

Tabela 1 - Importações marroquinas de vinho por segmento (2004-2014)

	Volume			Valor			Preço		
	2004	2014	Δ %	2004	2014	Δ %	2004	2014	Δ %
Total	480.503	336.137	-30%	4.594.869	11.309.500	146%	1,06	3,74	252%
Espumante	15.939	41.231	159%	1.126.682	4.506.867	300%	7,85	12,15	55%
Engarrafado	76.536	243.265	218%	1.855.580	6.430.317	247%	2,69	2,94	9%
Granel	388.027	51.641	-87%	1.612.606	372.317	-77%	0,46	0,80	73%

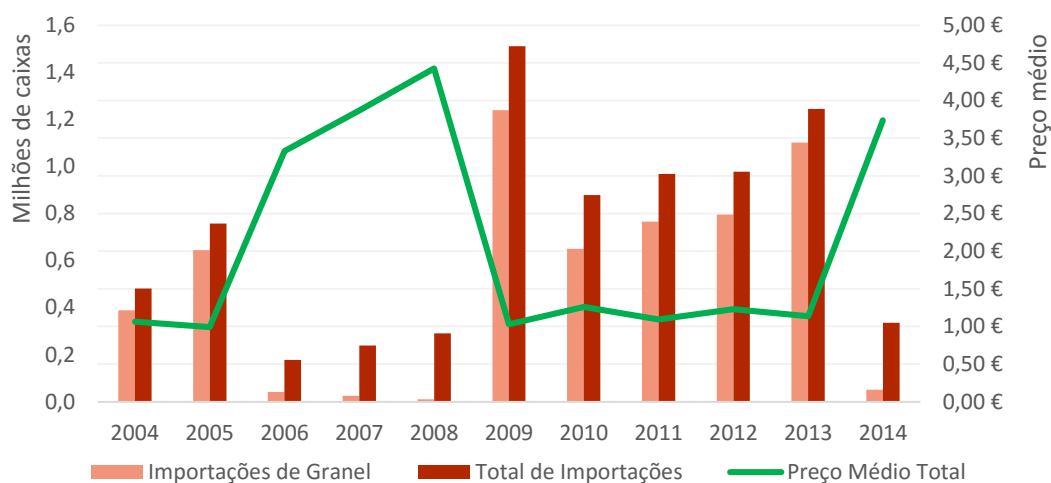
Volume em caixas de 9 litros, valor em Euros e preço em Euros/litro. Fonte: UN Comtrade.

Efectuando esta análise por segmentos (espumante, engarrafado e granel), conclui-se que apenas o espumante e o engarrafado registaram crescimentos das suas importações de 2004 para 2014, em volume e valor. Já o granel verificou um decréscimo em volume em valor, embora o seu preço médio tenha aumentado neste período.

Neste período, o granel influenciou o comportamento do total de importações neste país devido às grandes oscilações deste, revelando grandes alterações de ano para ano (Gráfico 3) – a título de comparação nos dois últimos anos, em 2013 o granel representava 89% do total de importações, contra os 15% em 2014.

Além disso, as importações de granel influenciaram bastante o preço médio do total de importações, a cada ano. Isto é, em anos cujas importações de granel, em valor, eram superiores, o preço médio total de importação rondou o limite de 1€ por litro, ao par que nos anos em que estas importações eram inferiores, o preço médio total estabeleceu-se entre os 3€ e 4,50€ por litro.

Gráfico 3 - Comparação entre o total de importações e as importações de vinho a granel (volume), em Marrocos (2004-2014)

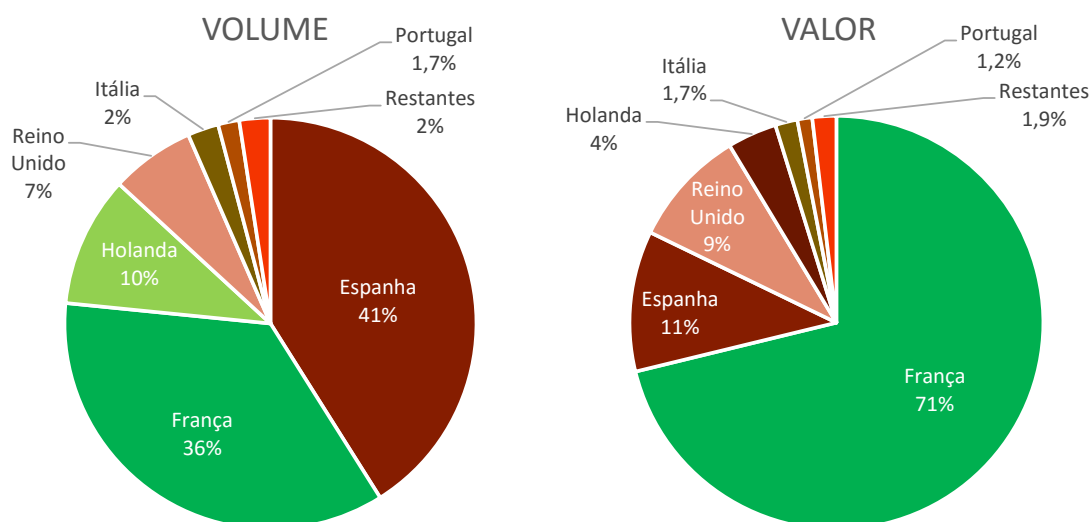


Fonte: UN Comtrade.

As importações de vinho engarrafado, que representam 57% do total de importações, revelaram um desempenho bastante positivo no período 2004-2014, aumentando 218% em volume e 247% em valor, embora o seu preço médio tenha verificado um aumento tímido de 9%.

Já as importações de vinho espumante aumentaram 159% e quadruplicaram em valor (+300%), sendo que este segmento representa uns impressionantes 40% do total de importações de Marrocos, em valor. Tanto o engarrafado como o espumante cresceram de forma sustentada, ao contrário do registado no granel.

Gráfico 4 - Distribuição dos fornecedores de vinho em Marrocos, com quotas de mercado superiores a 1% (2014)



Fonte: UN Comtrade.

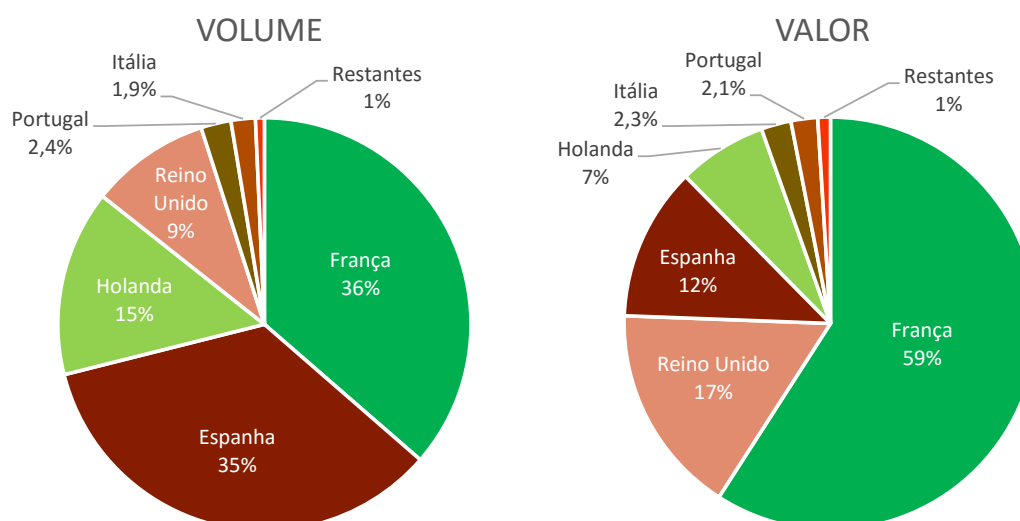
O mercado de importação de vinho em Marrocos é altamente concentrado em dois países, França e Espanha, sendo que juntos representam 77% do volume e 82% do valor total de importação (Gráfico 3). A Espanha é o país líder de mercado, em volume, com uma quota de mercado de 41% e que corresponde a 138 mil caixas. No entanto, o granel representa 37% do

total de importações de vinho espanhol para Marrocos, sendo que 99,9% do granel importado no país tem origem precisamente em Espanha. Em valor, as importações de vinho espanhol representam 11% do total importado no país, ocupando assim o 2º no *ranking* de valor.

Em valor, a França é o maior país fornecedor de vinho em Marrocos, com uma quota de mercado de 71% e que corresponde a 8,1 milhões de euros, em 2014, sendo também o 2º maior fornecedor em volume (36% de quota, 116 mil caixas). Nas importações de vinho francês, o espumante (*Champagne* na sua maioria) representa 28% do volume e 54% do valor, fazendo com que este segmento seja o mais representativo nas importações de vinho francês no país, em valor. Ainda neste mercado, só o espumante francês ilustra 81% do volume e 96% do valor total importado no mercado, para este segmento, em 2014.

Portugal é o 6º maior fornecedor de vinho em Marrocos tanto em volume (1,7% de quota, 5.586 caixas) como em valor (1,2%, 131 mil euros).

Gráfico 5 - Distribuição dos fornecedores de vinho engarrafado em Marrocos, com quotas de mercado superiores a 1% (2014)

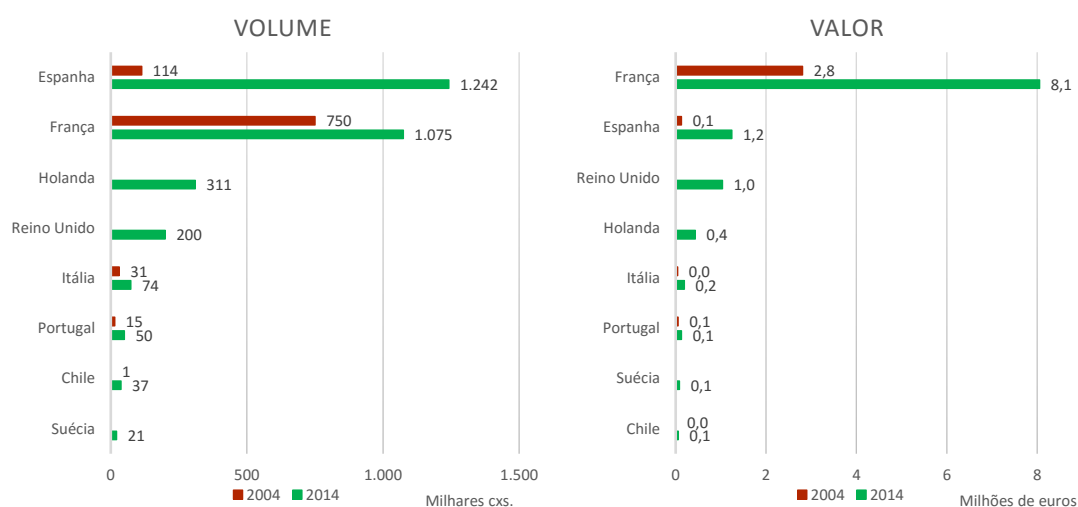


Fonte: UN Comtrade.

Visto que as importações de vinho francês contêm uma grande parcela de espumante e as e vinho espanhol de granel, o *ranking* de fornecedores em Marrocos de vinho engarrafado altera-se um pouco, em comparação com o total de importações. França continua a ser o país líder de mercado, em valor, mas também o é agora em volume, relegando a Espanha para o 2º posto, ao par que o Reino Unido, uma plataforma de reexportação (assim como a Holanda), atinge também o 2º posto de maiores fornecedores de vinho em valor, trocando de posições com Espanha.

Portugal surge neste *ranking* como o 5º maior fornecedor em volume, sendo o 6º em valor.

Gráfico 6 - Evolução dos 8 maiores fornecedores de vinho em Marrocos



Fonte: UN Comtrade.

Em 2004, não foram registadas importações de vinho da Holanda, do Reino Unido ou da Suécia, quando em 2014 as importações destes 3 países juntos ascendiam a 1,5 milhões de euros.

Embora com uma representatividade muito pequena, as importações de vinho chileno foram as que melhor desempenho relativo registaram desde 2004 até 2014, tanto em volume (+3.636%) como em valor (+1.257%), seguindo-se a Espanha, líder de mercado em volume, com acréscimos de 992% no volume e 846% no valor – em volume, as importações de vinho espanhol registaram o maior crescimento absoluto, aumentando dos 0,11 para os 1,24 milhões de caixas.

Em valor, as importações de vinho francês verificaram o maior crescimento absoluto no período 2004-2014, crescendo dos 2,8 para os 8,1 milhões de euros. Todos os países fornecedores registaram aumentos do volume e valor de importação, no período estudado.

Marrocos é igualmente um país exportador de vinho, essencialmente produzido no país mas também de graneis engarrafados localmente e previamente importados. As exportações de vinho com origem neste país estabeleceram-se em 2014 nas 524 mil caixas no valor de 9,1 milhões de euros, tendo diminuído 42% em volume e 3% em valor face a 2004. Pouco mais de metade (51%) destas exportações têm como França o seu destino, estando ainda 40% atribuídos a lojas francas ou destinos não especificados.

Funcionamento do mercado e importação de vinhos em Marrocos

Canais de Distribuição

Neste sector, subsiste uma grande concentração de importadores/distribuidores³, além de ser prática comum os acordos de exclusividade entre estes e os produtores/exportadores. São também estes importadores/distribuidores que abastecem a pequena e grande distribuição, além do canal HORECA. No mercado existem poucos importadores/distribuidores, sendo que os mais importantes são o Ebertec (<http://www.dianaholding.com/poles-dactivites/negoce-et-distribution/groupe-ebertec>), o Mr. Renovo (que tem no seu portefólio vinhos portugueses), o Bourchanin e ainda o Brasseries du Maroc (<http://www.brasseries-maroc.com/>).

A grande distribuição também pode dispensar os serviços do importador, importando directamente ao produtor/exportador quando se trata de grandes quantidades de vinho. A distribuição e venda a retalho é dominada por operadores locais, como o Marjane (<http://www.marjane.ma/>), o Label'Vie (<http://www.labelvie.ma/>) ou o Aswak Assalam (<http://www.aswakassalam.com/>). Existe ainda o BIM (<http://www.bim.ma/default.aspx>), uma cadeia de produtos *low-cost* e fortemente presente no mercado marroquino. Finalmente, em Marrocos, existem os *souqs*, pequenos mercados tradicionais (ou feiras semanais), embora mais utilizados para vender artigos rurais, de artesanato local, vestuário, entre outros.

Acesso ao Mercado e Processo de Importação

Segundo a ficha de mercado de Marrocos elaborada pelo AICEP⁴, e ainda um estudo do ICEX⁵, o processo de importação de vinhos em Marrocos envolve um conjunto de regulamentos, entre os quais:

1. O produtor/exportador deverá possuir um certificado de origem para os vinhos com Denominação de Origem, autenticado pela autoridade responsável, além do certificado de inspecção técnica (emitido pelo Organismo Autónomo de Controlo e Coordenação das Exportações de Marrocos) e do selo aduaneiro;
2. Todos os vinhos deverão ser engarrafados em vidro; também não podem conter mais marcas do que as que identificam o produtor/exportador e o formato do gargalo não deverá obstruir a inclusão de um selo aplicado pelas autoridades marroquinas;
3. Além disso, os rótulos dos vinhos deverão conter o seu teor alcoólico, o nome do produto, do produtor ou do comerciante engarrafador, e ainda a Denominação de Origem ou a Indicação Geográfica (se for o caso);

³ Neste mercado, o importador assume igualmente a distribuição dos artigos para as pequenas e grandes superfícies e ainda o canal HORECA.

⁴ Marrocos – Ficha de Mercado, AICEP, 2015.

⁵ *El mercado del vino en Marruecos*, ICEX, 2015.

4. Tarifas Aduaneiras:

- a. As tarifas aplicadas ao vinho variam apenas em função do seu tipo (espumante, engarrafado ou granel), possuindo cada um o seu código HS (*Harmonized System*);
 - b. As tarifas de importação neste país são elevadas. No entanto, e apesar de já existirem alguns acordos, estão em curso negociações entre a União Europeia e Marrocos para um acordo de liberalização comercial e redução de tarifas de importação. Até lá, as importações de vinho espumante e engarrafado estão sujeitos a uma tarifa de 28,3% sobre o seu valor CIF, sendo 49% no caso do granel (acima de 2 litros);
 - c. Além desta tarifa, existe uma taxa parafiscal de 0,25% aplicada sobre o valor da importação e o IVA de 20%, uma taxa sobre os vinhos e as cervejas (5 *dirhams* por hectolitro (cerca de 0,47€), sendo este montante incluído na base tributável do IVA, e ainda uma taxa interior de consumo, avaliada em 700 *dirhams* por hectolitro (cerca de 65€).
5. Não existe, contudo, estimativas das margens aplicadas pelos diversos operadores no mercado, sejam eles importadores/distribuidores ou agentes económicos do canal HORECA e supermercados.

Formação do preço

O quadro seguinte apresenta um exemplo de formação de preço desde a saída de Portugal até ao importador/distribuidor no mercado.

Tabela 2 - Exemplo da formação do preço de importação de vinho em Marrocos

Garrafa 75 cl (12º)	Euros (EUR)	Dirhams Marroquinos (MAD)	(Margens)
Valor FOB	1,56	16,73	
Frete, Armazenagem e outros custos	0,40	4,30	
Valor CIF	1,96	21,03	
Tarifa de importação	0,55	5,95	(28,3%)
Sub-Total 1	2,51	26,98	
Taxa parafiscal	0,01	0,07	(0,25%)
Taxa sobre vinhos e cervejas	0,003	0,04	5 MAD/HI
Taxa interior de consumo	0,49	5,25	700 MAD/HI
Sub-Total 2	3,01	32,33	
IVA	0,60	6,47	(20%)
Sub-Total 3	3,61	38,80	

Nota: Valor CIF reflecte o preço médio de importação de vinho português em Marrocos, por garrafa, em 2014. Esta simulação não contempla margens dos importadores/distribuidores nem dos restantes agentes no mercado, como supermercados ou estabelecimentos do canal HORECA.

Fonte. Elaboração própria.

O Vinho Português

Evolução Geral

Em Marrocos, entre 2004 a 2014, Portugal registou um aumento de quota de mercado em volume mas um decréscimo em valor. Deste modo, em 2014, as importações de vinho português ocupavam o 6º posto de maiores fornecedores, tanto em volume como em valor, com quotas de mercado de 1,7% e 1,2%, respectivamente – em 2004, estas quotas fixaram-se nos 0,3% em volume e 1,3% em valor. Em sentido inverso, o destino Marrocos apenas representa 0,02% do volume e 0,01% do valor de exportações realizadas por Portugal.

Em 2014, este país importou 5.586 caixas de vinho português, tendo crescido 3.975 caixas face a 2004 (+247%). Em contrapartida, o preço médio diminuiu 34%, isto é, decresceu dos 3,97€ para os 2,61€ por litro, o que por sua vez não impediu o aumento do valor de importação em 128% - neste período, as importações aumentaram 74 mil euros, estabelecendo-se em 2014 nos 131 mil euros.

Em comparação com o crescimento do total do mercado de importação em Marrocos, o volume das importações de vinho português cresceu acima do total de importações no país, mas o valor cresceu ligeiramente abaixo. Já o preço médio das importações de vinho português (2,61€) é inferior à média nacional (3,74€), quando em 2004 tal não aconteceu.

Tabela 3 - Importações marroquinas de vinho português, por segmento (2004-2014)

	Volume				Valor				Preço		
	2004	2014	Δ %	Quota	2004	2014	Δ %	Quota	2004	2014	Δ %
Total	1.611	5.586	247%	1,7%	57.563	131.203	128%	1,2%	3,97	2,61	-34%
Engarrafado ⁶	1.047	4.973	375%	2,0%	34.149	107.937	216%	1,7%	3,62	2,41	-33%
Porto	564	613	9%	N.D.	23.414	23.266	-1%	N.D.	4,61	4,22	-9%

Volume em caixas de 9 litros, valor em Euros e preço em Euros/litro. Fonte: UN Comtrade e IVDP.

As importações de vinho português em Marrocos dividem-se exclusivamente entre dois segmentos, o engarrafado e o Porto, sendo que ambos registaram aumentos entre 2004 e 2014:

- O engarrafado, sem Porto, foi o segmento que mais se destacou neste período, visto ter registado o maior crescimento relativo e absoluto, tanto em volume como em valor. Trata-se também do segmento mais representativo (89% do volume e 82% do valor);
- As importações deste segmento mais do que quadruplicaram em volume (+375%) e mais do que triplicaram em valor (+216%), estabelecendo-se em 2014 nas 4.973 caixas no valor de aproximadamente 108 mil euros. No entanto, o seu preço médio decresceu em 33%, acompanhando a tendência do total de importações – de 2004 para 2014, o preço médio deste segmento diminuiu dos 3,62€ para os 2,41€ por litro;
- De facto, através de uma análise mais fina, verifica-se que o vinho português não valorizou a sua imagem, pois se em 2004 o preço médio de importação de vinho engarrafado era 135% do preço médio de importação de vinho engarrafado por Marrocos, já em 2014 este preço médio correspondia a 82% do preço médio para este segmento.

⁶ Aqui, é retirado o efeito Porto no engarrafado.

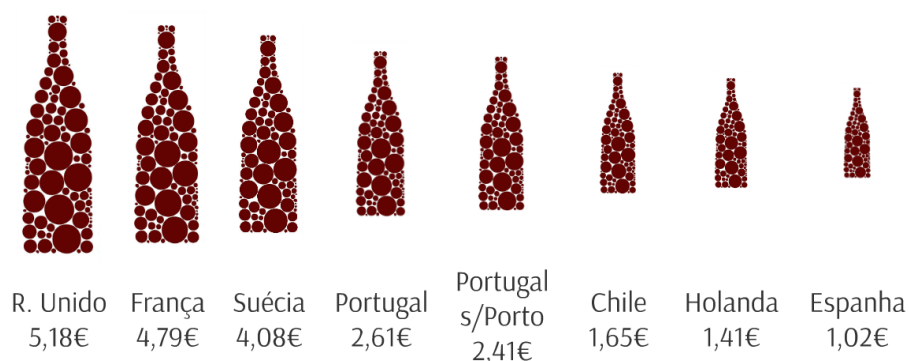
- O Porto⁷ é o 2º segmento das importações de vinho português no mercado, sendo que o seu preço médio também diminuiu em 9%. De 2004 a 2014, este segmento verificou um acréscimo de 9% no volume mas uma diminuição de apenas 1% do seu valor.

Posicionamento dos vinhos engarrafados de Portugal em Marrocos

Tal como referido anteriormente, o preço médio das importações de vinho português (constituídas apenas por vinho engarrafado, com e sem Porto) diminuiu 34% no período 2004-2014, estabelecendo-se nos 2,61€ por litro. No entanto, para este segmento, Portugal ocupa o 5º posto no *ranking* de maiores fornecedores, em valor.

No *ranking* de preços médios, Portugal ocupa o 4º posto, muito distante do Reino Unido (5,18€), o maior preço médio desta amostra, seguindo-se a França (4,79€) e a Suécia (4,08€). No caso do Reino Unido, da Suécia e até da Holanda (Gráfico 7), países tradicionalmente não produtores de vinho, exportam vinho previamente importado, engarrafando-o na origem para posterior exportação.

Figura 1 - Preços médios de vinho engarrafado entre os 7 maiores fornecedores de vinho de Marrocos (2014)



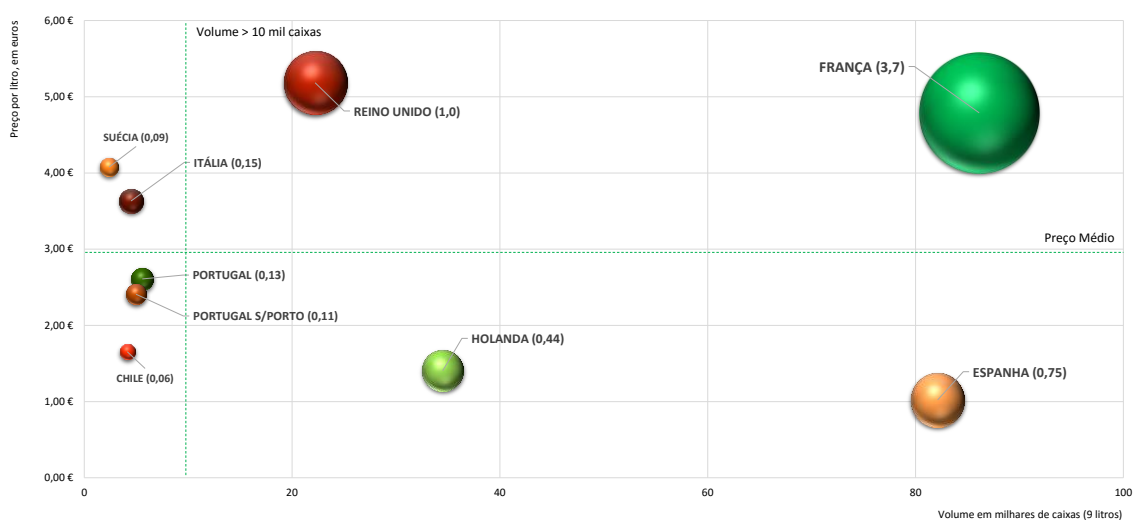
Fonte: UN Comtrade.

No mercado de importação de vinho engarrafado, apenas a França e o Reino Unido possuem um valor de importação superior a 1 milhão de euros, apesar de no caso do Reino Unido o volume de importação ser cerca de 4 vezes inferior ao francês.

Através de uma análise de posicionamento volume-preço (Gráfico 7), Portugal posiciona-se como um país com um volume inferior a 10 mil caixas e um preço médio do engarrafado igualmente inferior à média nacional para o mesmo segmento, com ou sem Porto incluído. Aliás, o posicionamento português é semelhante ao italiano e ao chileno, mas com um preço médio inferior e superior, respectivamente.

⁷ Os dados apresentados para o vinho do Porto assumem valores de exportação, sendo que a sua análise apenas é efectuada para decompor as importações de vinho engarrafado (retirando o efeito Porto da análise).

Gráfico 7 - Matriz de fornecedores de vinho engarrafado de Marrocos (2014)



Nota: Área de cada esfera corresponde ao valor das importações com destino em cada país, em milhões de euros.

Fonte: UN Comtrade e IVDP.

Anexo 1 - Importações de vinho em Marrocos (total, espumante, engarrafado e granel)

TOTAL	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	4.324.526	480.503	N.D.	N.D.	4.594.869	N.D.	N.D.	1,06 €	N.D.	N.D.
2005	6.820.723	757.858	277.355	57,7%	6.769.109	2.174.240	47,3%	0,99 €	-0,07	-6,6%
2006	1.606.515	178.502	-579.356	-76,4%	5.347.885	-1.421.224	-21,0%	3,33 €	2,34	235,4%
2007	2.153.565	239.285	60.783	34,1%	8.330.808	2.982.923	55,8%	3,87 €	0,54	16,2%
2008	2.610.874	290.097	50.812	21,2%	11.558.207	3.227.400	38,7%	4,43 €	0,56	14,4%
2009	13.599.929	1.511.103	1.221.006	420,9%	14.016.106	2.457.898	21,3%	1,03 €	-3,40	-76,7%
2010	7.901.136	877.904	-633.199	-41,9%	9.952.907	-4.063.199	-29,0%	1,26 €	0,23	22,2%
2011	8.714.064	968.229	90.325	10,3%	9.546.119	-406.788	-4,1%	1,10 €	-0,16	-13,0%
2012	8.797.962	977.551	9.322	1,0%	10.810.586	1.264.467	13,2%	1,23 €	0,13	12,2%
2013	11.200.335	1.244.482	266.930	27,3%	12.704.165	1.893.579	17,5%	1,13 €	-0,09	-7,7%
2014	3.025.234	336.137	-908.345	-73,0%	11.309.500	-1.394.664	-11,0%	3,74 €	2,60	229,6%
TOTAL			-144.366	-30,0%	6.714.632	146,1%	2,68	251,8%		
ESPUMANTE	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	143.455	15.939	N.D.	N.D.	1.126.682	N.D.	N.D.	7,85 €	N.D.	N.D.
2005	211.828	23.536	7.597	47,7%	1.543.446	416.764	37,0%	7,29 €	-0,57	-7,2%
2006	200.992	22.332	-1.204	-5,1%	1.138.416	-405.030	-26,2%	5,66 €	-1,62	-22,3%
2007	222.635	24.737	2.405	10,8%	1.544.792	406.376	35,7%	6,94 €	1,27	22,5%
2008	440.335	48.926	24.189	97,8%	4.596.615	3.051.822	197,6%	10,44 €	3,50	50,4%
2009	291.704	32.412	-16.515	-33,8%	2.487.203	-2.109.412	-45,9%	8,53 €	-1,91	-18,3%
2010	314.470	34.941	2.530	7,8%	2.631.189	143.986	5,8%	8,37 €	-0,16	-1,9%
2011	323.152	35.906	965	2,8%	2.547.343	-83.846	-3,2%	7,88 €	-0,48	-5,8%
2012	322.810	35.868	-38	-0,1%	3.252.903	705.560	27,7%	10,08 €	2,19	27,8%
2013	239.740	26.638	-9.230	-25,7%	3.559.955	307.052	9,4%	14,85 €	4,77	47,4%
2014	371.082	41.231	14.594	54,8%	4.506.867	946.912	26,6%	12,15 €	-2,70	-18,2%
TOTAL			25.292	158,7%	3.380.185	300,0%	4,29	54,6%		
ENGARRAFADO	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	688.827	76.536	N.D.	N.D.	1.855.580	N.D.	N.D.	2,69 €	N.D.	N.D.
2005	812.616	90.291	13.754	18,0%	2.443.859	588.279	31,7%	3,01 €	0,31	11,6%
2006	1.028.491	114.277	23.986	26,6%	3.917.624	1.473.765	60,3%	3,81 €	0,80	26,7%
2007	1.700.406	188.934	74.657	65,3%	6.577.871	2.660.247	67,9%	3,87 €	0,06	1,6%
2008	2.072.356	230.262	41.328	21,9%	6.883.960	306.089	4,7%	3,32 €	-0,55	-14,1%
2009	2.156.506	239.612	9.350	4,1%	7.306.672	422.712	6,1%	3,39 €	0,07	2,0%
2010	1.734.860	192.762	-46.850	-19,6%	5.582.029	-1.724.643	-23,6%	3,22 €	-0,17	-5,0%
2011	1.498.404	166.489	-26.273	-13,6%	4.481.423	-1.100.607	-19,7%	2,99 €	-0,23	-7,0%
2012	1.314.087	146.010	-20.480	-12,3%	4.239.149	-242.273	-5,4%	3,23 €	0,24	7,9%
2013	1.045.558	116.173	-29.837	-20,4%	3.601.338	-637.811	-15,0%	3,44 €	0,22	6,8%
2014	2.189.382	243.265	127.092	109,4%	6.430.317	2.828.979	78,6%	2,94 €	-0,51	-14,7%
TOTAL			166.728	217,8%	4.574.737	246,5%	0,24	9,0%		
GRANEL	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	3.492.244	388.027	N.D.	N.D.	1.612.606	N.D.	N.D.	0,46 €	N.D.	N.D.
2005	5.796.279	644.031	256.004	66,0%	2.781.804	1.169.198	72,5%	0,48 €	0,02	3,9%
2006	377.032	41.892	-602.139	-93,5%	291.844	-2.489.960	-89,5%	0,77 €	0,29	61,3%
2007	230.524	25.614	-16.279	-38,9%	208.144	-83.699	-28,7%	0,90 €	0,13	16,6%
2008	98.183	10.909	-14.705	-57,4%	77.633	-130.511	-62,7%	0,79 €	-0,11	-12,4%
2009	11.151.719	1.239.080	1.228.171	11258,1%	4.222.231	4.144.598	5338,7%	0,38 €	-0,41	-52,1%
2010	5.851.806	650.201	-588.879	-47,5%	1.739.688	-2.482.543	-58,8%	0,30 €	-0,08	-21,5%
2011	6.892.508	765.834	115.634	17,8%	2.517.353	777.665	44,7%	0,37 €	0,07	22,9%
2012	7.161.065	795.674	29.840	3,9%	3.318.533	801.180	31,8%	0,46 €	0,10	26,9%
2013	9.915.037	1.101.671	305.997	38,5%	5.542.872	2.224.338	67,0%	0,56 €	0,10	20,6%
2014	464.770	51.641	-1.050.030	-95,3%	372.317	-5.170.555	-93,3%	0,80 €	0,24	43,3%
TOTAL			-336.386	-86,7%	-1.240.289	-76,9%	0,34	73,5%		

Fonte: UN Comtrade.

Anexo 2 - Importações de vinho português em Marrocos (total, engarrafado e Porto)

TOTAL	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	14.500	1.611	N.D.	N.D.	57.563	N.D.	N.D.	3,97 €	N.D.	N.D.
2005	15.691	1.743	132	8,2%	61.143	3.580	6,2%	3,90 €	-0,07	-1,8%
2006	11.948	1.328	-416	-23,9%	46.869	-14.274	-23,3%	3,92 €	0,03	0,7%
2007	21.835	2.426	1.099	82,8%	80.020	33.152	70,7%	3,66 €	-0,26	-6,6%
2008	25.790	2.866	439	18,1%	103.788	23.768	29,7%	4,02 €	0,36	9,8%
2009	21.063	2.340	-525	-18,3%	77.129	-26.659	-25,7%	3,66 €	-0,36	-9,0%
2010	18.108	2.012	-328	-14,0%	61.770	-15.359	-19,9%	3,41 €	-0,25	-6,8%
2011	22.797	2.533	521	25,9%	81.478	19.708	31,9%	3,57 €	0,16	4,8%
2012	33.454	3.717	1.184	46,7%	89.546	8.068	9,9%	2,68 €	-0,90	-25,1%
2013	23.357	2.595	-1.122	-30,2%	72.607	-16.938	-18,9%	3,11 €	0,43	16,1%
2014	50.277	5.586	2.991	115,3%	131.203	58.596	80,7%	2,61 €	-0,50	-16,1%
TOTAL			3.975	246,7%		73.640	127,9%		-1,36	-34,3%
ENGARRAFADO	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	9.424	1.047	N.D.	N.D.	34.149	N.D.	N.D.	3,62 €	N.D.	N.D.
2005	8.896	988	-59	-5,6%	34.381	232	0,7%	3,86 €	0,24	6,7%
2006	6.683	743	-246	-24,9%	25.836	-8.545	-24,9%	3,87 €	0,00	0,0%
2007	13.555	1.506	764	102,8%	44.844	19.009	73,6%	3,31 €	-0,56	-14,4%
2008	14.783	1.643	136	9,1%	56.378	11.534	25,7%	3,81 €	0,51	15,3%
2009	14.313	1.590	-52	-3,2%	50.874	-5.504	-9,8%	3,55 €	-0,26	-6,8%
2010	11.358	1.262	-328	-20,6%	32.269	-18.605	-36,6%	2,84 €	-0,71	-20,1%
2011	15.381	1.709	447	35,4%	51.894	19.625	60,8%	3,37 €	0,53	18,8%
2012	31.537	3.504	1.795	105,0%	82.063	30.169	58,1%	2,60 €	-0,77	-22,9%
2013	17.165	1.907	-1.597	-45,6%	47.316	-34.746	-42,3%	2,76 €	0,15	5,9%
2014	44.760	4.973	3.066	160,8%	107.937	60.621	128,1%	2,41 €	-0,35	-12,5%
TOTAL			3.926	375,0%		73.788	216,1%		-1,21	-33,5%
PORTO	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	5.076	564	N.D.	N.D.	23.414	N.D.	N.D.	4,61 €	N.D.	N.D.
2005	6.795	755	191	33,9%	26.762	3.348	14,3%	3,94 €	-0,67	-14,6%
2006	5.265	585	-170	-22,5%	21.033	-5.729	-21,4%	3,99 €	0,06	1,4%
2007	8.280	920	335	57,3%	35.176	14.143	67,2%	4,25 €	0,25	6,3%
2008	11.007	1.223	303	32,9%	47.410	12.234	34,8%	4,31 €	0,06	1,4%
2009	6.750	750	-473	-38,7%	26.255	-21.155	-44,6%	3,89 €	-0,42	-9,7%
2010	6.750	750	0	0,0%	29.501	3.246	12,4%	4,37 €	0,48	12,4%
2011	7.416	824	74	9,9%	29.584	83	0,3%	3,99 €	-0,38	-8,7%
2012	1.917	213	-611	-74,2%	7.483	-22.101	-74,7%	3,90 €	-0,09	-2,1%
2013	6.192	688	475	223,0%	25.291	17.808	238,0%	4,08 €	0,18	4,6%
2014	5.517	613	-75	-10,9%	23.266	-2.025	-8,0%	4,22 €	0,13	3,2%
TOTAL			49	4,8%		-148	10,6%		0,22	5,6%

Fonte: UN Comtrade e IVDP.

Anexo 3 - Fornecedores de Vinho em Marrocos

TOTAL FORNECEDORES DE VINHO EM MARROCOS (2004-2013-2014)																		
	2004				2013				2014				Volume			2013-2014		
	Caixas 9 lts.	Valor (€)	Preço (€/lt.)	Quota	Caixas 9 lts.	Valor (€)	Preço (€/lt.)	Quota	Caixas 9 lts.	Valor (€)	Preço (€/lt.)	Quota	Volume	Valor	Preço	Volume	Valor	Preço
França	83.376	2.810.846	3,75 €	61,2%	100.711	6.502.251	7,17 €	51,2%	119.437	8.051.680	7,49 €	71,2%	43%	186%	100%	18,6%	23,8%	4,4%
Espanha	12.637	131.446	1,16 €	2,9%	793.968	4.157.844	0,58 €	32,7%	138.007	1.243.535	1,00 €	11,0%	992%	846%	-13%	-82,6%	-70,1%	72,1%
Reino Unido	0	0	N. D.	0,0%	2	23	1,56 €	0,0%	22.226	1.038.209	5,19 €	9,2%	N. D.	N. D.	N. D.	1333487%	4447790%	233,5%
Holanda	0	0	N. D.	0,0%	3	188	6,97 €	0,0%	34.504	436.978	1,41 €	3,9%	N. D.	N. D.	N. D.	1150022%	232040%	-79,8%
Itália	3.490	46.633	1,48 €	1,0%	3.447	110.892	3,57 €	0,9%	8.199	196.336	2,66 €	1,7%	135%	321%	79%	137,9%	77,1%	-25,6%
Portugal	1.611	57.563	3,97 €	1,3%	2.595	72.607	3,11 €	0,6%	5.586	131.203	2,61 €	1,2%	247%	128%	-34%	115,3%	80,7%	-16,1%
Suécia	0	0	N. D.	0,0%	0	0	N. D.	0,0%	2.389	87.648	4,08 €	0,8%	N.D.	N.D.	N.D.	N. D.	N. D.	N. D.
Chile	111	4.553	4,55 €	0,1%	228.321	1.196.426	0,58 €	9,4%	4.152	61.782	1,65 €	0,5%	3636%	1257%	-64%	-98,2%	-94,8%	184,0%
EUA	58	3.419	6,59 €	0,1%	63	1.376	2,44 €	0,0%	739	25.198	3,79 €	0,2%	1182%	637%	-42%	1081,5%	1730,7%	54,9%
Dinamarca	0	0	N. D.	0,0%	0	0	N. D.	0,0%	455	20.372	4,98 €	0,2%	N. D.	N. D.	N. D.	N. D.	N. D.	N. D.
Líbano	0	0	N. D.	0,0%	0	0	N. D.	0,0%	135	8.233	6,78 €	0,1%	N. D.	N. D.	N. D.	N. D.	N. D.	N. D.
Argentina	0	0	N. D.	0,0%	0	292	N.D.	0,0%	160	4.879	3,39 €	0,0%	N. D.	N. D.	N. D.	N.D.	N.D.	N.D.
Austrália	0	0	N. D.	0,0%	165	4.006	2,70 €	0,0%	81	1.979	2,73 €	0,0%	N. D.	N. D.	N. D.	-51,2%	-50,6%	1,2%
África do Sul	0	0	N. D.	0,0%	0	3.362	N.D.	0,0%	19	775	4,59 €	0,0%	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Tunísia	0	1.539.834	0,45 €	33,5%	3.167	44.823	1,57 €	0,4%	50	693	1,54 €	0,0%	N.D.	N.D.	N.D.	-98,4%	-98,5%	-2,1%
Suíça	0	0	N. D.	0,0%	0	105	N.D.	0,0%	0	0	N. D.	0,0%	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Uruguai	0	0	N. D.	0,0%	0	609.936	N.D.	4,8%	0	0	N. D.	0,0%	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Bélgica	0	0	N.D.	0,0%	0	33	16,57 €	0,0%	0	0	N. D.	0,0%	N.D.	N.D.	N.D.	-100,0%	-100,0%	#DIV/0!
Polónia	0	574	N.D.	0,0%	0	0	N. D.	0,0%	0	0	N. D.	0,0%	N.D.	N.D.	N.D.	N. D.	N. D.	N. D.

Nota: Países ordenados pelo valor das importações em 2014 e volume apenas apresentado em caixas de 9 litros. Fonte: UN Comtrade.

VINI PORTUGAL

Serviço de informação de Mercado
Palácio da Bolsa
Rua de Ferreira Borges
4050-253 Porto

Tel: 223 323 072
informacao.mercado@viniportugal.pt

Ricardo Freitas
ricardo.freitas@viniportugal.pt

vinhos de
portugal 

